

Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE

Concurso: Vestibular de Inverno – 21/06/09

PARECER DOS RECURSOS

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura

QUESTÃO:

02) Considerando o texto, em **todas** as alternativas o termo destacado em negrito é equivalente à “febre suína”, **exceto** em:

A ⇒ “A própria OMS estima que variações da **gripe** matem de 250 mil a 500 mil pessoas em um ano normal [...]”

B ⇒ “Cientistas e governos ainda buscam informações mais detalhadas sobre a **doença**.”

C ⇒ “**Ela** está sendo da mesma forma que a gripe comum: por via aérea, de pessoa para pessoa, por meio de espirros e tosse.”

D ⇒ “[...] **mas não há registro de que o mesmo tenha acontecido no atual surto**”.

PARECER:

Na alternativa A, o termo destacado “gripe” foi empregado no seguinte contexto:

“Embora a Organização Mundial de Saúde (OMS) tenha pedido cautela diante do pânico criado pelo surto de gripe suína, os vírus da gripe são frequentemente fatais. A própria OMS estima que variações da **gripe** matem de 250 mil a 500 mil pessoas em um ano normal, número que aumenta significativamente durante pandemias” (grifamos).

Como se vê, embora conste, na última frase, tão somente o termo “gripe”, fica evidente que quer dizer “gripe suína”.

Na alternativa B, o termo destacado “doença” foi empregado no seguinte contexto:

“No Brasil, gabinete criado pelo governo federal contra a gripe suína divulgou nota neste domingo na qual descarta evidências de circulação do vírus no país. Cientistas e governos ainda buscam informações mais detalhadas sobre a **doença** e as formas de prevenção e tratamento, mas algumas das dúvidas já podem ser respondidas com base nos dados divulgados por governos e centros de pesquisa.”

Aqui também, o termo “doença”, empregado na última frase, retoma “gripe suína”, expressão que aparece na frase anterior.

Na alternativa C, o termo destacado “Ela” foi empregado no seguinte contexto:

Os sintomas são muito similares aos de uma gripe comum ou mesmo aos da dengue. O paciente com gripe suína tem febre acima de 39°C, falta de apetite, dores musculares e tosse. Algumas pessoas com a gripe suína também relataram ter apresentado catarro, dor de garganta, náusea, vômito e diarreia forte.

O período de incubação da gripe – o tempo até que a pessoa desenvolva os sintomas – é de entre 24 e 48 horas, embora não haja confirmação de um padrão para o atual surto.

Como a gripe é transmitida?

Em casos registrados nos últimos anos, a doença foi contraída por pessoas que tiveram contatos com criações de porcos, mas não há registro de que o mesmo tenha

acontecido no atual surto. **Ela** está sendo da mesma forma que a gripe comum: por via aérea, de pessoa para pessoa, por meio de espirros e tosse. Os especialistas apontam que, normalmente, as partículas com vírus viajam por até um metro de distância.”

Como se vê, os três parágrafos se referem à “gripe suína”. No primeiro, fala-se dos sintomas; no segundo, do período de incubação; no terceiro, da transmissão (contágio). Quando se afirma “**Ela** está sendo da mesma forma que a gripe comum”, fica evidente que o pronome destacado retoma “gripe suína”, pois, como se viu na alternativa B, “doença” retoma também “gripe suína”. Ou seja, mesmo que se considere que “ela” retome de modo mais imediato o termo “doença”, não se pode dizer que “ela” não retoma “gripe suína”. Para eliminar a dúvida pode-se perfeitamente substituir, no referido contexto, o pronome “ela” pela expressão “gripe suína”, como em: “Em casos registrados nos últimos anos, a doença foi contraída por pessoas que tiveram contatos com criações de porcos, mas não há registro de que o mesmo tenha acontecido no atual surto. A **gripe suína** está sendo da mesma forma que a gripe comum: por via aérea, de pessoa para pessoa, por meio de espirros e tosse.” Como se vê, o texto manteve exatamente o mesmo sentido.

Na alternativa D, o termo destacado “surto” foi empregado no seguinte contexto:

Os sintomas são muito similares aos de uma gripe comum ou mesmo aos da dengue. O paciente com gripe suína tem febre acima de 39°C, falta de apetite, dores musculares e tosse. Algumas pessoas com a gripe suína também relataram ter apresentado catarro, dor de garganta, náusea, vômito e diarreia forte.

O período de incubação da gripe – o tempo até que a pessoa desenvolva os sintomas – é de entre 24 e 48 horas, embora não haja confirmação de um padrão para o atual surto.

Como a gripe é transmitida?

Em casos registrados nos últimos anos, a doença foi contraída por pessoas que tiveram contatos com criações de porcos, mas não há registro de que o mesmo tenha acontecido no atual **surto**. Ela está sendo da mesma forma que a gripe comum: por via aérea, de pessoa para pessoa, por meio de espirros e tosse. Os especialistas apontam que, normalmente, as partículas com vírus viajam por até um metro de distância.”

Como se pode depreender do texto, o termo “surto” não pode ser substituído, no caso por “gripe suína”, pois ficaria assim: “Em casos registrados nos últimos anos, a doença foi contraída por pessoas que tiveram contatos com criações de porcos, mas não há registro de que o mesmo tenha acontecido na atual **gripe suína**.” Ao fazer isso, modifica-se o texto, perdendo-se a informação de que se está numa situação caracterizada como surto. No texto, o que ocorre é a elipse da expressão “gripe suína”, que, se fosse explicitada” resultaria na seguinte estrutura frasal: “Em casos registrados nos últimos anos, a doença foi contraída por pessoas que tiveram contatos com criações de porcos, mas não há registro de que o mesmo tenha acontecido no atual **surto** [da gripe suína].”

Pelo exposto, conclui-se que há somente uma alternativa a assinalar, ou seja, a D.

DECISÃO DA BANCA ELABORADORA: Manter o gabarito.